



COMUNICADO DA AMORVILLE

É com pesar e grande decepção que informo aos associados que na noite de quinta-feira passada (26/9) a oposição derrotada nas urnas em 25 de agosto de 2012, de forma majoritária pelos integrantes da equipe Renova Ville, armou uma estratégia para eleger o presidente da sessão, o qual concedeu, preliminarmente, excessivo tempo à questão de ordem, que nada tinha a ver com o único item da pauta (Apreciação da Proposta Orçamentária para o período set/013 a ago/2014) e, assim, delongar, protelar, cansar as pessoas que foram convocadas para essa única e exclusiva finalidade, até que as mesmas, esgotadas física e emocionalmente, desistissem de permanecer na sessão, esvaziando o plenário, capitulando à estratégia adversária, que então em maioria, no apagar das luzes, reprovou o primeiro orçamento participativo feito pela comunidade Villemontagnense.

Este inédito orçamento foi solicitado pela comunidade e foi resultado de três meses de consulta popular (junho, julho e agosto) no qual as obras de investimento mais solicitadas foram a construção da área de lazer (no lugar do antigo lixão ao lado da Portaria, recapeamentos asfálticos ao longo do Ville, renovação de bloquetes e extensão de águas pluviais em algumas ruas do residencial).

Assim, saibam todos quantos participaram deste projeto que se alguma casa for prejudicada pelas erosões (obras emergenciais), ou algum dano for causado à propriedade de associado ao longo deste e do próximo ano, a Diretoria reputa culpa aos opositores (para eles quanto pior melhor) que impedem a todo o custo o andamento desta gestão a qual por meio de política de contenção de despesas e o profícuo trabalho de cobrança dos inadimplentes desenvolvido pelo jurídico desta associação, Dr. Wagner César Vieira, tem conseguido um grande REFIS e realizado acordos extrajudiciais com os inadimplentes, recuperando recursos outrora perdidos.

Assim sendo, chega-se ao final do primeiro ano de gestão com a conta acordo recheada e totalizando aproximadamente R\$ 290.000,00 (duzentos e noventa mil reais) e a conta Fundo Reserva somando quase R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), os quais foram solicitados e negado uso para investimento e melhorias ao longo de nosso condomínio (quadra poliesportiva com rampa de skate, aparelhos de ginástica, vestiários, extensão de rede pluvial ao longo do Ville, reinstalação de novos bloquetes, recapeamentos asfálticos, ponto de ônibus etc).

OBSTÁCULOS A ESTA GESTÃO

Determina o estatuto da Amorville nas alíneas "a" e "b" do art. 23 e seu caput quando afirma:

Caberá ao Conselho Consultivo:

- a) Colaborar com o Presidente na administração da AMORVILLE e atender suas consultas;
- b) Resolver os casos de caráter urgente que sejam submetidos a sua apreciação pelo Presidente.

Declaro a todos que o atual Presidente do Conselho Consultivo, Sr, Antonio Braga Sobrinho, foi Diretor Administrativo na gestão anterior derrotada nas urnas pela atual Diretoria e tem dificultado ao máximo o andamento dos trabalhos desta Diretoria, pois, não tem auxiliado este Presidente e nem atendido os casos urgentes a ele solicitados. Como exemplo, a recusa do convite feito ao mesmo para auxiliar esta Diretoria no recurso



Amorville
Associação dos Moradores do Condomínio Ville de Montagne

administrativo à **Secretaria de Fazenda do Governo do DF - SEFAZ**, devido a expedição do Auto de Infração nº 14527/2013, que originou multa no valor de R\$ 76.843,87, resultado de auditoria nos contratos da AMORVILLE referente ao período de janeiro de 2008 a setembro de 2012, onde foi constatada que a gestão anterior desta associação firmou contratos que somam **R\$ 2.805.908,67** (dois milhões, oitocentos e cinco mil, novecentos e oito reais e sessenta e sete centavos) com empreiteiras, que supostamente não haviam recolhido ao Fisco o devido Imposto Sobre Serviços e por isto foi condenada solidariamente.

Esclareço que a Amorville foi alvo da aludida auditoria após tomar conhecimento de ter firmado diversos contratos, entre 2008 e 2012, com empresas que realizaram diversas obras no Condomínio Ville de Montagne; e essas empresas estavam emitindo notas fiscais inidôneas e desrespeitando a legislação tributária do Distrito Federal.

Nossa ação será no sentido de colaborar ao máximo com as autoridades fiscais do Distrito Federal visto que o nosso Estatuto é claro, em seu artigo 51, que "Os Associados respondem subsidiariamente pelas obrigações contraídas em nome da Associação, salvo se decorrentes de dolo ou malversação dos recursos por parte do Presidente e/ou Diretores."

Ademais, na sessão plenária desta comunidade datada de 23/05/2013 onde se tinha por objeto a prestação de contas do primeiro semestre, o Presidente Conselheiro não apresentou a própria, preferindo ater-se às ressalvas anteriormente inquiridas e já respondidas ao mesmo por este Presidente e tidas por ele como esclarecidas, quando minutos antes da reunião afirmava em sorriso de orelha a orelha: "Está tudo bem!"

Assim, não houve apresentação das contas do primeiro semestre desta gestão e sim publicação das ressalvas às mesmas onde se procurou induzir ao erro - e com sucesso, a plenária comunitária que votou com o parecer do Conselho, contrário a aprovação daquelas contas.

Por conseguinte, esta Diretoria elaborou Projeto Normativo (está no site) que será objeto de deliberação na próxima Plenária Villemontagnense, em 17/10/2013 (rogo aos cidadãos do Ville, por favor, compareçam!), onde se disciplina o procedimento de análise das contas priorizando critérios objetivos, dissociando a análise das contas do juízo temerário e de caprichos meramente subjetivos e pessoais.

Tenho solicitado aos adversários políticos um pacto pela governabilidade - e aqui refaço ao ex-gestor e seus correligionários que nos assentemos à mesa para conversarmos - de nossa comunidade mas não tenho sido ouvido e muito menos atendido.

Assim, todos chegam a soberana assembleia como quem vai a uma guerra de espada à mão e faca aos dentes, querendo estripar o primeiro que vê pela frente.

Não é este clima que desejamos para o Ville de Montagne, mas sim um mínimo de civilidade e compreensão nas decisões racionais a serem deliberadas.

Amainemos os ânimos exaltados e decidamos com a razão e com inteligência emocional em alta para o bem desta linda e cativante cidade.

Brasília, DF, 2 de outubro de 2013.

RONALDO VASCONCELOS
Presidente da Amorville